

Os Estudos Bíblicos

Lição para 4 de janeiro

Incentivando à Retidão

Versículos-chave: “Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.”

1 João 1:8,9

Escrituras selecionadas:
1 João 1:5-10; 2:1-8

Os estudiosos acreditam que esta epístola tenha sido escrita por volta do ano 90 d.C. Naquela época, o cristianismo já havia alcançado considerável proeminência, e os crentes estavam espalhados por todo o mundo gentio. Muitas coisas no cristianismo o recomendavam aos filósofos gregos da época. No entanto, eles procuraram combiná-lo com suas filosofias pagãs, e muitos se tornaram os chamados “filósofos cristãos”. Isso, advertiu o apóstolo Paulo, era “ideias contrárias ao que falsamente se chama de conhecimento”. 1 Timóteo 6:20

A epístola de João foi escrita para fortalecer os cristãos contra esses ensinamentos subversivos dos filósofos. Ele os exortou a se apegar apenas às doutrinas de Jesus e dos apóstolos e a considerar esses ensinamentos filosóficos como mentiras. Todos esses falsos mestres deveriam ser considerados representantes dos “muitos o anticristo”, ou oponentes de Cristo, que o apóstolo João advertiu estarem “mesmo agora” no mundo. 1 João 2:18

O objetivo de João ao escrever esta epístola era estimulá-los à justiça: “Eu vos escrevo, filhinhos, porque os vossos pecados vos são perdoados por causa do seu nome. Eu vos escrevo, pais, porque conhecestes aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevo, jovens, porque vencestes o maligno. Eu vos escrevo, filhinhos, porque conhecestes o Pai. Eu vos escrevi, pais, porque conhecestes aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e vencestes o maligno.” 1 João 2:12-14

Na época em que escreveu isso, o apóstolo João já era bastante idoso. Ele havia se tornado muito moderado em seu caráter devido às suas experiências e, por isso, falava com muita ternura tanto aos maduros quanto aos novos na fé. Ele desejava que eles compreendessem a importante

responsabilidade de se absterem do pecado, continuarem no amor de Deus e, assim, amadurecerem em Cristo.

É um fato digno de nota que a maioria dos cristãos nunca experimenta a plenitude da alegria, da paz e das bênçãos que poderia possuir. Muitos se contentam com os primeiros princípios da doutrina de Cristo e, como “bebês”, não vão além do desenvolvimento pleno desses princípios em sacrifício e serviço. (1 Coríntios 3:1). João desejava estimular as mentes e os corações dos crentes a apreciar e usar seus privilégios em Cristo, para que assim pudessem crescer e se desenvolver nele.

“O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos”, desde o início do ministério de Jesus, era o testemunho de João. (1 João 1:1). Ele e os outros apóstolos viram Cristo em sua vida e em sua morte; eles o viram após sua ressurreição; eles sabiam que essas coisas eram verdadeiras. Os apóstolos sofreram a perda de todas as coisas ao proclamar a palavra da Verdade. Filipenses 3:8

O testemunho no qual se baseia a fé cristã não é do homem, mas de Deus. O homem não tinha nenhum testemunho sobre esse assunto que valesse a pena ouvir até que Deus falasse, primeiro por meio de

Jesus e depois dos apóstolos. Por terem visto e
conhecido Jesus, temos o seu testemunho seguro, e
o seu “testemunho é verdadeiro”. João 21:24